



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO CAMPUS SÃO GABRIEL DO ANO DE DOIS MIL E DEZOITO

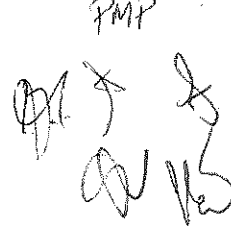
1 Às nove horas do dia vinte de junho do ano de dois mil e dezoito, reuniram-se na sala de
2 reuniões da sede administrativa, o Corpo Docente e Técnico Administrativo e os membros do
3 Conselho do Campus São Gabriel – UNIPAMPA. Estiveram presentes: Prof. Cháriston André
4 Dal Belo – Diretor; Prof.^a Ana Júlia Teixeira Senna Sarmento Barata – Coordenadora
5 Acadêmica; TAE Luis Eduardo Vieira – Coordenador Administrativo; Prof. Paulo Pinto –
6 Coordenador do Curso de Biotecnologia; Prof. Fabiano Torres - Coordenador do Curso de
7 Ciências Biológicas - Bacharelado; Prof.^a Silvane Vestena – Coordenadora Substituta do
8 Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura; Prof. Ítalo Teixeira – Coordenador do curso de
9 Engenharia Florestal; Prof.^a Beatriz Stoll Moraes – Coordenadora Substituta do Curso de
10 Gestão Ambiental; Prof. Filipe Victoria – Coordenador do Programa de Pós-Graduação em
11 Ciências Biológicas; Prof. Luis Fabiano Costa e Prof. Jefferson Marçal da Rocha –
12 representantes docentes; Prof.^a Mirla Weber – representante da Comissão Local de Extensão;
13 TAE Adriana Sassi – representante dos Técnicos Administrativos. Esta reunião teve como
14 pauta: Inclusão de Raquel Soares de Oliveira, como representante discente no Conselho do
15 Campus; Ad referendum de perfis de vagas para processo seletivo professor substituto dos
16 professores Velci Queiróz de Souza e Nara Zamberlan dos Santos; Horários para o segundo
17 semestre; Solicitação de remoção para o Campus São Gabriel; Logística nas ligações
18 emergenciais de energia no campus; Projetos; Composição da CLA; Solicitações de
19 transporte; Assuntos gerais. Foram solicitadas e APROVADAS duas inclusões de pauta:
20 Relatório Parcial de Atividades do Prof. Luiz Roesch e Oferta de Componentes Curriculares
21 para o Período Letivo Especial. Prof. Cháriston começou a reunião indicando a aluna RAQUEL
22 SOARES OLIVEIRA como Representante discente do Conselho do Campus. Os conselheiros
23 presentes foram todos FAVORÁVEIS à indicação feita. Logo após, foram apresentados os
24 perfis para processo seletivo professores substitutos, aprovados, primeiramente, pelas

Handwritten signatures and initials:
- Top left: "R" and "W"
- Middle left: "Raquel" (signature)
- Middle: "Fm?" and "Sue" (signature)
- Middle right: "Fm" (signature)
- Right side: "A", "G", "S", "H" (initials/signatures)

25 Comissões de Curso e que receberam *ad referendum* devido ao prazo para lançamento do
26 Edital : a) Substituição do Professor Velci Queiróz de Souza, devido a suas atividades na Pró-
27 Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPi). Regime de trabalho de 20 horas.
28 Área de Conhecimento: Estatística Básica e Fundamentos de Fruticultura. Requisitos
29 (Observação: A RT é paga ao candidato de acordo com a exigência do Edital): Bacharelado
30 em Engenharia Florestal; ou Bacharelado em Engenharia Agrônômica; ou Bacharelado em
31 Engenharia Florestal, especialização, Mestrado ou Doutorado em Engenharia Florestal ou
32 áreas afins; ou Bacharelado em Engenharia Agrônômica, especialização ou Mestrado ou
33 Doutorado em Engenharia Agrônômica ou áreas afins. Tipos de Prova: Didática (obrigatória),
34 Entrevista e Títulos. Prova Didática - Peso da Prova: 7. Critérios: Planejamento de uma aula
35 (peso 2,5); Domínio do tema sorteado (peso 2,5); Capacidade de comunicação (peso 2,5);
36 Postura pedagógica (peso 2,5). Total dos pesos dos critérios da Aula Expositiva: 10,0. Prova
37 de Entrevista – Peso da prova: 3. Critérios: Capacidade do candidato de refletir sobre a própria
38 formação escolar e acadêmica (peso 3,0); Experiências e expectativas profissionais (peso 3,0);
39 Capacidade de formular uma proposta envolvendo atividades de Ensino (peso 4,0). Total dos
40 pesos dos critérios da Entrevista: 10,0. O Peso da Etapa 02 (Prova de Títulos) será sempre
41 10. Responsável pelo Processo Seletivo: Michele de Vicari - E-mail:
42 micheledevicari@unipampa.edu.br . Programa do Processo Seletivo: UNIDADE 1 –
43 Distribuição de frequências e representação gráfica. UNIDADE 2 – Medidas de posição e
44 dispersão. UNIDADE 3 – Distribuição de probabilidades para dados discretos. UNIDADE 4 –
45 Distribuição de probabilidades para dados contínuos. UNIDADE 5 – Intervalo de confiança.
46 UNIDADE 6 – Amostragem e tamanho de amostra. UNIDADE 7 – Intervalo de confiança para
47 média populacional. UNIDADE 8 – Teste qui-quadrado. UNIDADE 9 – Correlação entre duas
48 variáveis. UNIDADE 10 – Comparação entre duas médias amostrais. UNIDADE 11 – Fisiologia
49 e pós colheita de frutas. UNIDADE 12 - Instalação de pomares. UNIDADE 13 - Métodos de
50 propagação de espécies frutíferas. UNIDADE 14 - Métodos de reprodução de espécies
51 frutíferas. UNIDADE 15 - Armazenamento: frutos climatéricos e não climatéricos. Bibliografia
52 do Processo Seletivo: BEIGUELMAN, B. Curso prático de Bioestatística. 5ª Ed. Ribeirão Preto:
53 FUNPEC, 2002. CALEGARI-JAQUES, S.M. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto
54 Alegre: Artmed. 2003. CHITARRA, M.I.F.; CHITARRA, A.B. Pós-colheita de frutos e hortaliças.
55 Lavras: Fundação de Apoio ao Ensino Pesquisa e Extensão, 543 p., 1990. BRUCKNER, C. H.
56 Melhoramento de fruteiras de clima temperado, Editora: UFV, 2002, 186pg. CORTEZ, L.A.B.;



Harquel



PMP

57 HONÓRIO, S.L.; MORETTI, C.L. Resfriamento de frutas e hortaliças. Brasília: Embrapa
58 Hortaliças, 2002. 425p. COSTA NETTO, P. L.O. Estatística. São Paulo: Edgard Blücher LTDA,
59 1977. 265p. FONSECA, J.S. da.; MARTINS, G.A. Curso de Estatística. 6ª Ed. São Paulo:
60 Atlas, 1996. KREBS, C.J. Ecological methods. 2ª Ed. New York: Addison Wesley Longman.
61 1999. MEYER, P.L. Probabilidade: aplicações à estatística. 2ªEd. Rio de Janeiro: LTC, 1983.
62 426p. PIMENTEL-GOMES, F. & GARCIA, C.H. Estatística aplicada a experimentos
63 agrônômicos e florestais. Piracicaba: FEALQ, 2002. 309p. TRIOLA, M. F. Introdução à
64 Estatística. 7a Ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999. 410p. VIEIRA, S. Introdução a bioestatística. 4ª
65 Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. b) Substituição da Prof.ª Nara Rejane Zamberlan dos
66 Santos, afastada por Licença para Tratamento de Saúde. Regime de trabalho de 20 horas.
67 Área de Conhecimento: Engenharia Florestal; Engenharia Agrônômica. Requisitos
68 (Observação: A RT é paga ao candidato de acordo com a exigência do Edital): Bacharelado
69 em Engenharia Florestal; ou Bacharelado em Engenharia Agrônômica; ou Bacharelado em
70 Engenharia Florestal com especialização ou Mestrado ou Doutorado em Engenharia Florestal
71 ou áreas afins; ou Bacharelado em Engenharia Agrônômica com especialização ou Mestrado
72 ou Doutorado em Engenharia Florestal ou áreas afins. Requisitos (Observação: A RT é paga
73 ao candidato de acordo com a exigência do Edital): Bacharelado em Engenharia Florestal; ou
74 Bacharelado em Engenharia Agrônômica; ou Bacharelado em Engenharia Florestal,
75 especialização, Mestrado ou Doutorado em Engenharia Florestal ou áreas afins; ou
76 Bacharelado em Engenharia Agrônômica, especialização ou Mestrado ou Doutorado em
77 Engenharia Agrônômica ou áreas afins. Tipos de Prova: Didática (obrigatória), Entrevista e
78 Títulos. Prova Didática - Peso da Prova: 7. Critérios: Planejamento de uma aula (peso 2,5);
79 Domínio do tema sorteado (peso 2,5); Capacidade de comunicação (peso 2,5); Postura
80 pedagógica (peso 2,5). Total dos pesos dos critérios da Aula Expositiva: 10,0. Prova de
81 Entrevista – Peso da prova: 3. Critérios: Capacidade do candidato de refletir sobre a própria
82 formação escolar e acadêmica (peso 3,0); Experiências e expectativas profissionais (peso 3,0);
83 Capacidade de formular uma proposta envolvendo atividades de Ensino (peso 4,0). Total dos
84 pesos dos critérios da Entrevista: 10,0. O Peso da Etapa 02 (Prova de Títulos) será sempre
85 10. Responsável pelo Processo Seletivo: Michele de Vicari - E-mail:
86 micheledevicari@unipampa.edu.br. Programa do Processo Seletivo: 1 - Fatores ecológicos
87 integrantes a Fitogeografia; 2 - Reinos Florísticos; 3 - Sistemas de classificação da vegetação;
88 4 - As Florestas Brasileiras; 5 - A Vegetação do Rio Grande do Sul; 6 - Estilos de jardins; 7

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like Raquel, PMP, and others.

89 - Elaboração de Projetos Paisagísticos; 8 - Arborização de vias; 9 - Vegetação no Paisagismo:
90 árvores e palmeiras; 10 - Vegetação no Paisagismo: arbustos e forrações; 11 - Ameaças e
91 conflitos nas Unidades de Conservação: Modelos, Planejamento e Administração de Áreas
92 Protegidas; 12 - Sistema Nacional de Unidades de Conservação; 13 - Impactos da
93 Urbanização e bases para utilização do espaço. Bibliografia do Processo Seletivo:
94 BENSUSAN, N. Conservação da biodiversidade em áreas protegidas. Rio de Janeiro : Ed. da
95 FGV. BOLZON, R.T., MARCHIORI, J.N.C. A vegetação no sul da América Perspectiva
96 paleoflorística. Ciência & Ambiente, Santa Maria, n. 24, p. 5-24, 2002. CABRAL, N.R.A.J. &
97 SOUZA, M.P. de. Área de Proteção Ambiental- Planejamento e gestão de paisagens
98 protegidas. São Carlos: RIMA, 2007. CABRAL, N.R.A.J. 7 SOUZA, M.P. de. Área de Proteção
99 Ambiental-Planejamento e gestão de paisagens protegidas. São Carlos : RIMA,
100 2007. CARLOS, A. F. A cidade. São Paulo: Contexto, 2007. CARVALHO, P.E.R. Espécies
101 Arbóreas Brasileiras. Brasília : Embrapa, 2001. CHOAY, F. O urbanismo. São Paulo:
102 Perspectiva, 2010. GONÇALVES, W. & PAIVA, H.N. de. Árvores para ambientes urbanos.
103 Viçosa: Aprenda Facil, 2004. GONÇALVES, W. & PAIVA, H.N. de. Florestas urbanas. Viçosa :
104 Aprenda Facil, 2002. LORENZI, Harri. Árvores Brasileiras. V.1 e 2. Nova Odessa : Plantarum.
105 LORENZI, Harri. Árvores exóticas no Brasil. Nova Odessa: Plantarum. LORENZI, Harri.
106 Plantas Ornamentais no Brasil- arbustivas, herbáceas e trepadeiras. Nova Odessa : Plantarum.
107 MARCHIORI, J.N.C. Considerações terminológicas sobre os campos sulinos. Ciência &
108 Ambiente, Santa Maria, n. 24, p. 139-150, 2002. MARCHIORI, J.N.C. Considerações
109 terminológicas sobre os campos sulinos. Ciência & Ambiente, Santa Maria, n. 24, p. 51-84,
110 2002. MATOS, E. & QUEIROZ, L.P. Árvores para cidades. Salvador : Ministério Público, 2001.
111 MARCHIORI, J.N.C. Fitogeografia do Rio Grande do Sul Enfoque Histórico e Sistemas de
112 Classificação. Porto Alegre: EST Edições, 2002. 118 p. MARCHIORI, J.N.C., DURLO, M.A.
113 Tópicos de Geografia Florestal. I. História do Reino Vegetal, Elementos de Paleoflorística e
114 Reinos Florísticos. Santa Maria: Centro de Pesquisas Florestais, 1992. Série Técnica n., 9. 37
115 p. MARCHIORI, J.N.C., LONGHI, S.J. Estrutura fitossociológica de uma associação natural
116 de parque inhanduvá com quebracho e cina-cina no Rio Grande do Sul. Ciência e Natura,
117 Santa Maria, n. 7, p. 147-162, 1985. MENEGAT, R. & ALMEIDA, G. Desenvolvimento
118 sustentável e gestão ambiental nas cidades. Estratégias a partir de Porto Alegre. Porto
119 Alegre: Ed. Da UFRGS, 2004. RIZZINI, C.T. Tratado de Fitogeografia do Brasil - Aspectos
120 sociológicos e florísticos. São Paulo: HUCITEC / EDUSP, 1979. 374 p. WAECHTER, J.L.

dw

JN
Rozquid
FR
PMP
JL
JL
JL

121 Padrões geográficos na flora atual do Rio Grande do Sul. Ciência & Ambiente, Santa Maria,
122 n. 24, p. 93-108, 2002. ZAMBERLAN DOS SANTOS, N.R.& TEIXEIRA, I.F. Arborização de
123 vias públicas: ambiente x vegetação. Porto Alegre: Pallotti, 2003. Todos os conselheiros
124 presentes foram FAVORÁVEIS ao *ad referendum* dado aos dois perfis acima citados. A Prof.^a
125 Ana Júlia apresentou, para apreciação, a oferta de componentes curriculares para o semestre
126 letivo regular 2018/2 e a oferta de componentes curriculares para o período letivo especial I
127 inverno 2018. As ofertas supracitadas foram postas em apreciação e APROVADAS, por
128 unanimidade, por todos os conselheiros presentes. Na sequência, passou-se à Solicitação
129 de remoção a pedido de Silvana Maria Aranda, professora no Campus Jaguarão, da área de
130 Pedagogia. O Conselho apreciou o pedido, mas houve INDEFERIMENTO, devido à falta de
131 código de vagas no campus. A TAE Adriana Sassi solicitou logística nas ligações emergenciais
132 de energia no campus e explicou que este pedido visa trazer ao Conselho o problema
133 referente às ligações do gerador. Há a necessidade de adequação dos setores competentes
134 para resolver este problema recorrente, visto que existe falta de segurança quando o Campus
135 fica sem energia elétrica. Ficou acertado que a Direção enviará memorando à PROPLAN,
136 pedindo providências institucionais e solicitando atenção ao problema, com prazo para
137 resolução. Luis Eduardo informou que no dia 19/06/18, teve uma reunião com o Pró-Reitor
138 Adjunto da PROPLAN, José Rojas e com o Coordenador de Infraestrutura da Unipampa
139 Carlos Costa, e que a PROPLAN se comprometeu em realizar a ligação dos demais
140 laboratórios do prédio acadêmico II, Biotério e NEVA ao gerador, conforme projeto elaborado
141 no ano de 2016. A seguir Prof. Cháriston anunciou a indicação do Prof. ADRIANO
142 SCHÜNEMANN e do TAE RAFAEL MACHADO DA SILVA para a composição da Comissão
143 Local de Avaliação. Passou-se à apreciação e todos os conselheiro presentes APROVARAM
144 a indicação dos nomes acima. Falta a indicação de um discente para compor esta comissão.
145 O Prof. Luiz Roesch apresentou seu Relatório Parcial de Atividades de Pós-Doutorado – PDE,
146 na UF – IFAS, Universidade da Flórida – Institute of Food and Agricultural Sciences. Posto em
147 apreciação, o Relatório Parcial de Atividades do Prof. Luiz Roesch foi APROVADO por todos
148 os conselheiros presentes. Solicitações de transporte: a) Solicitação de transporte do Prof.
149 Felipe Pinheiro, para vinte alunos do curso de Ciências Biológicas (Licenciatura e
150 Bacharelado), 3º semestre, para a cidade de São João do Polêsine (RS), para participar de
151 viagem de campo da disciplina de Paleontologia Geral. A quilometragem de ida e volta é de
152 aproximadamente 500 km. A data da viagem é 22 a 23 de junho do corrente ano. Todos foram

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Raquel', 'du', 'PMP', 'FR', and 'RS'.

153 FAVORÁVEIS a esta solicitação. b) Solicitação de transporte do Prof. Felipe Pinheiro, para
154 vinte alunos do curso de Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado), 3º semestre, para
155 a cidade de São João do Polêsine (RS), para participar de viagem de campo da disciplina de
156 Paleontologia Geral. A quilometragem de ida e volta é de aproximadamente 500 km. A data
157 da viagem é 29 a 30 de junho do corrente ano. Todos foram FAVORÁVEIS a esta solicitação.
158 Assuntos gerais: a) Foi informado que nesta tarde, 20 de junho, às 13h30min haverá a visita
159 de integrantes do 6º BE Cmt, na qual será feita uma apresentação do campus e visita aos
160 laboratórios e instalações. b) Na terça-feira, dia 26 de junho, às 13h30min haverá a visita do
161 Vice-Reitor da UNIPAMPA, Prof. Maurício Aires Vieira. Prof. Filipe Victória sugeriu que, nesta
162 reunião, solicite-se que haja mais clareza e definição das funções dos professores substitutos.
163 Deu-se por ENCERRADA A REUNIÃO às onze horas e, para constar, eu, Neiva Mario,
164 Secretária Executiva, lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelos conselheiros
165 presentes.

*Neiva Mario, A. J. S. S. S. S., Carlos A. P. S.,
Mário André de M. S., João V. S.,
Mário S. S., José S. S.,
João S. S.,
Neiva Mario*